

CORRELAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E PRODUTIVAS NA GLIRICIDIA (*Gliricidia sepium* Jacq. Steud.) EM DIFERENTES INTENSIDADES DE CORTE

Brenda Vergetti Albuquerque Botelho², Mércia Virginia Ferreira dos Santos^{1*}, Márcio Vieira da Cunha¹, Dayanne Camelo⁴, Maria Nágila Ferreira da Costa⁴, João Vitor Candido⁵, Djalma Simoes Neto³, Camilla dos Santos La Torre¹.

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife - PE; ²Bolsita do CAPES, ³Estação Experimental de Cana-de-Açúcar de Carpina (EECAC)/UFRPE, Carpina – PE; ⁴Bolsista Pesquisadora Facepe; ⁵Bolsista PET-Zootecnia; *Bolsista de produtividade do CNPq.

O entendimento de como o manejo de corte influencia a gliricídia (*Gliricidia sepium* Jacq. Steud.) é essencial na criação de estratégias de manejo. Objetivou-se avaliar o efeito da intensidade de corte nas correlações observadas entre características morfológicas e produtivas da Gliricidia. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Cana-de-açúcar de Carpina/UFRPE (7°51'03" S; 35°15'17" W). O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com 4 repetições. Foram testadas três intensidades de colheitas 100, 50 e 25 cm e 3 frequências de corte em 10 avaliações realizadas entre março de 2025 a janeiro de 2026. A adubação de plantio foi de 40 kg.ha⁻¹ P₂O₅ e 50 kg.ha⁻¹ de K₂O. As características avaliadas foram altura de planta (A), número de folhas (F), acúmulo de caule (AC), acúmulo de folha (AFo) e acúmulo de forragem (AF). Os dados foram analisados no SAS para ser feita a correlação de Pearson (PROC corr) dentro de cada intensidade de corte, independente da idade de corte, sendo considerada significativa interações à 5% de probabilidade. Houve correlação entre A e AF (0,634; $P = 0,0267$), A e AC (0,819; $P = 0,0011$), as correlações mais fortes foram encontradas entre AF e AC (0,927; $P < 0,0001$) e entre AF e AFo (0,933; $P < 0,0001$), AC com AFo (0,732; $P = 0,0068$) para a intensidade de 100 cm. As características que tiveram correlação aos 50 cm de intensidade foram A e AF (0,831; $P = 0,0008$), A e AC (0,831 $P = 0,0008$), A e F (0,610; $P = 0,0351$), houve correlação forte entre AF e AC (0,937; $P < 0,0001$), AF e AFo (0,693; $P = 0,0125$), AF e F (0,677; $P = 0,0156$), AC e F (0,612; $P = 0,0345$). Já para 25 cm, foram verificadas correlações entre A e AF (0,712; $P = 0,0093$), A e AC (0,771; $P = 0,0033$), A e AFo (0,601; $P = 0,0385$), houve forte correlação entre AF e AC (0,957; $P < 0,0001$) e AF e AFo (0,962; $P < 0,0001$), AF e F (0,675; $P = 0,0159$), AC e AFo (0,843; $P = 0,0006$) e AC e F (0,776; $P = 0,0030$) para 25 cm. As diferentes intensidades influenciaram na correlação das características avaliadas, as correlações mais fortes foram encontradas em todas as intensidades foi entre AF e AFo e entre AF e AC, manejos mais

intensos possibilitaram uma maior correlação entre os componentes morfológicos e produtivos da gliricídia.

Palavras-chave: altura de corte, associação entre características, leguminosa forrageira.

